

AS INÚMERAS CONQUISTAS, POR MEIO DA CAPOEIRA, À CRIANÇAS DE BAIRRO DESFAVORECIDO DA CAPITAL SUL-MATOGROSSENSE.

Viviany Gonçalves Lino Borges
Nilaine Nunes
Tamara Belusi
Suélen Almeida
Instituto de Educação Professora Marisa
Serrano (IEMS) OMEP/BR/MS
vivytim@hotmail.com
nilainecapoeira@hotmail.com
tamarabelusi@gmail.com
suelen_almeidaa@hotmail.com

eixo temático: Cultura, diversidade e direitos humanos. (des/construção)
Comunicação Oral

Resumo: este artigo surgiu da ânsia em expormos à toda a sociedade a importância na vida de uma criança e de seus familiares, de uma atividade que promova a disciplina, o respeito ao próximo, às regras, a cordialidade, o respeito aos “adversários” e todas as contribuições corporais de flexibilidade, coordenação, ritmo, entre outros. Este estudo se deu como uma investigação das contribuições dessa atividades lúdica oferecida pelo Projeto Ludicidade na Omep/BR/MS. Optamos por essa atividade devido à transformações de muitas atitudes das crianças à partir da inserção no projeto. Atitudes essas relatadas nas narrativas colhidas nas rodas de conversas na trajetória de elaboração desse artigo. Por meio da constatação na mudança de comportamento. Crianças e adolescentes advindos de uma realidade de vulnerabilidade social, que possuem exemplos próximos de pessoas que possuem inclinação à criminalidade, mas que optam pelo caminho do bem e são “salvas” por um esporte.

Palavras-chave: esporte; roda; vulnerabilidade social

INTRODUÇÃO

A Capoeira foi criada no Brasil como arte marcial de ataque e defesa, no século XVI pelos escravos africanos no intuito de se protegerem contra a violência e repressão por parte dos colonizadores. Em 1930, o presidente Getúlio Vargas, foi apresentado à capoeira pelo mestre Bimba, um importante capoeirista brasileiro, - A Universidade federal da Bahia concedeu à mestre Bimba, em 1996, o título de Doutor Honoris Causa, o primeiro mestre do Brasil a ter esse título, por entender que ele foi um educador popular, aquele que transmitia valores e princípios por meio de exemplos e atitudes envolvidas em suas atividades, logo, foi praticando a Capoeira que mestre Bimba tornou-se exemplo de cidadão contrariando a ideia vigente de que capoeirista era marginal. Esta arte passou a ser praticada por todas as classes

sociais, todos os sexos e idades. Foi o primeiro capoeirista a ensinar capoeira entre quatro paredes, se dando também entre acadêmicos (inclusive de cursos como medicina) - a partir desta apresentação, o presidente transformou a arte em esporte nacional brasileiro. Em 26 de novembro de 2014, a UNESCO declarou a roda de capoeira como sendo patrimônio imaterial da humanidade.

Esta arte tem ganhado inúmeros adeptos nas mais variadas regiões brasileiras, sendo praticada em mais de 150 países dos 5 continentes envolvendo todos os credos e classes. Muitas escolas e organizações tem abarcado a percepção de que esta arte pode contribuir para a transmissão de princípios que almejem o crescimento dos envolvidos como cidadãos plenos, que prezem pelo respeito mútuo, pela cordialidade, e, levando esses princípios para todas as áreas – pessoal, profissional - consigam na relação com a sociedade primar pela pacífica convivência acreditando e promulgando o bem.

Pensando desta forma, a OMEP/BR/MS mantém o Projeto Ludicidade, contando com várias atividades lúdicas, oferecidas a crianças que residem no bairro Tiradentes região leste de Campo Grande, Mato Grosso do Sul, uma região marcada pelos altos índices de criminalidade, segundo apontam dados fornecidos pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), é também uma região marcada pelo consumo e comercialização de drogas, envolvendo inclusive crianças, conforme afirma a Bueno (2015, p.12) em reportagem no Jornal Correio do Estado.

Observando toda a transformação provocada pela capoeira, frente a essas crianças atendidas pelo projeto, pensou-se a elaboração desse artigo no intuito de expor a sociedade todas as boas condutas acrescidas a essa parte da população (por essa arte) deixada as margens no que diz respeito ao capital cultural - conceito esse designado pelo sociólogo francês Pierre Félix Bourdieu (1930), como todo o amedalhar de cultura, porém que são disponibilizados apenas para os que possuem um alto poder aquisitivo e, dessa forma, possam acessá-las por meio de apresentações culturais, exposições, entre outros – e assim possam desencadear um percurso/trajetória que difere das demais que não participam de projetos como esse.

A capoeira leva consigo não apenas o que diz respeito a história, sociologia, ritmo, movimentos corporais, concentração, mas são inculcados também valores, como: disciplina, respeito ao próximo, parceria, cordialidade, amizade. O fato da OMEP/BR/MS estar proporcionando essa capital cultural a essa geração, mostra como é importante que ambientes escolares tenham a percepção de que, por meio de iniciativas como essa, elas possam estar

investindo na transformação do contexto em que se encontram e assim nas gerações posteriores.

Por meio da recolha das narrativas afim de desvelarmos a importância da capoeira para as crianças que estão praticando e seus familiares, mostraremos aos iniciantes o que a capoeira pode possibilitar para que todas as pessoas carentes ou não, possam por meio de um esporte, mudarem suas percepções, e darem um novo rumo a suas vidas, desencadeado um maior incentivo para os que estão adentrando o grupo, assim como impulsionando ainda mais aqueles que já estão construindo sua trajetória alicerçada por essa arte.

1. BREVE HISTÓRICO DA ORGANIZAÇÃO PROMOTORA DA INICIATIVA

A Organização Mundial para Educação Pré-Escolar, OMEP, é uma entidade filantrópica, que foi criada em 1948 e que se ocupa de todos os aspectos relacionados ao cuidado e à educação de crianças de 0 a 5 anos. A cidade de Campo Grande/MS conta com o Instituto Educacional Professora Marisa Serrano (IEMS/OMEP), com a missão de promover a educação, a defesa dos direitos da criança e o aprimoramento dos recursos humanos envolvidos na Educação Infantil e o Projeto Ludicidade, onde a capoeira, sendo uma das atividades ofertadas, objetiva propiciar o exercício de valores essenciais a partir de grupos, possibilitando o desenvolvimento social, cultural e histórico, por meio da música e da expressão corporal. Cerca de 60 crianças entre 04 e 14 anos, residentes no bairro Tiradentes e nas proximidades, participam das aulas que acontecem todas as segundas e quartas-feiras. O projeto existe desde 2009, e o objetivo principal é preencher o tempo vago das crianças com a atividade, que desenvolve habilidades como disciplina, coordenação motora, concentração e ritmo.

2. CAPOEIRA: PRECIOSIDADE IMPALPÁVEL PERTENCENTE AO CONJUNTO DOS SERES HUMANOS

Não foi por displicência a conversão – neste item – de Patrimônio Imaterial da Humanidade, para o que consta. A capoeira como todo esporte, ajuda no desenvolvimento corporal, assimilação de regras, porém, ela é ainda mais preciosa perante a infinidade de áreas em que atua, desde o conhecimento cultural do contexto e sentimentos dos primeiros praticantes, quanto no auxílio do desenvolvimento pedagógico e cognitivo, como defende Silva (online),

Pensando na capoeira como arte, podemos perceber uma de suas funções primeiras no que se refere aos aspectos cognitivos e pedagógicos, que é o fato da mesma nos apresentar eventos pertinentes à esfera dos sentimentos, que comumente não são acessíveis ao pensamento discursivo. No jogo artístico somos conduzidos a conhecer nossas experiências vividas, que não podem ser expressas pela linearidade da linguagem. A roda de capoeira nos leva a experiências que são essencialmente sentimentais, possibilitando um auto-conhecimento mais apurado do ser humano e toda sua complexidade. Uma outra questão relevante sobre a arte, é que no desenvolvimento da sensibilização humana, nos potencializamos a agilidade da imaginação, libertando a mente dos pensamentos rotineiros e criando possibilidades inventivas para superação de conflitos cotidianos (SILVA, online)

A proposta da capoeira como forma de auxílio na educação, contribui em todos os âmbitos para que mesmo vivendo em bairros periféricos, com altos índices de violência, encontrando-se em estado de vulnerabilidade social, as crianças não optem para o caminho da criminalidade.

É necessário possibilitar projetos como esse, entre crianças e adolescentes de bairros carentes da capital, para que busquem na capoeira um impulso para o crescimento como cidadãos plenos e capazes de mudarem suas realidades.

A grande quantidade de crianças que escolhem essa atividade e o despertar que a mesma promulga, nos indica que de fato corpo e mente em conexão plena, são condicionantes para o êxito em todas as áreas,

O diálogo corporal que envolve os jogadores numa roda de capoeira simula posturas dialéticas entre dança e luta, resguardadas por um código ético ancestral que cria uma relação simbólica de interdependência entre os jogadores, que disputam entre si a partir da ambigüidade de superação do outro “com” o outro, ou seja, a noção de “ganho”, na mesma medida em que esta atrelada ao individual pertence também a dupla, pois não existe bom jogo de capoeira que dependa exclusivamente da atuação de um só indivíduo. Desta forma, o uso das pernas, braços e todo o corpo, precisa necessariamente estar condicionado a todo este simbolismo relacional da constante “negociação” entre defesa e ataque, cair e levantar, ir e vir, usando o próprio corpo como estratégia de comunicação de intenções veladas ou explícitas deste diálogo corporal (SILVA, online).

Todos os princípios dispostos no desenrolar da roda de capoeira propõe inúmeras regras sociais que precisam ser respeitadas para que haja um convívio condizente com seres racionais e sociais,

A capoeira, apesar da ambigüidade de classificação de ser jogo ou luta, tem o consenso de ser uma arte que requer do participante disciplina, companheirismo e concentração, pois na roda o maior adversário do

participante é ele próprio, já que a habilidade está em não ferir o companheiro de roda e sim vencê-lo quando um não consegue completar, ou se defender, das sequências de golpes realizada pelo oponente. É aí que se encontra a beleza da capoeira no respeito, na perícia e na destreza de manejar o corpo sem atingir o companheiro ou partir para o confronto aberto (...) Essa ginga de corpo, a "malícia" do ir e não ir é que dá o diferencial da capoeira em comparação a outras formas de luta (...) esporte seguro que trabalha tanto o físico como a mente, conscientizando seus participantes em relação às consequências do mau uso de suas habilidades e capacidades (PESSOA, p. 21, 2011).

Desta forma, esta arte só tende a contribuir com o crescimento de seus participantes, pois todas as vezes em que eles obedecem regras, esperam sua vez, respeitam as suas limitações e as de seus parceiros, serão condutas presentes também fora da roda, em todas as circunstâncias.

A naturalidade e a espontaneidade das crianças frente à indagações referentes ao que é a capoeira, o que ela acrescenta, a sua influência, nos remete a simplicidade das pessoas que a praticavam nos seus primórdios. Um esporte/dança/luta que está presente na simplicidade das rodas, feitas em lugares diversos: concreto, chão batido, poeira...roda!

Não faz distinção de espaço nem de praticantes, não discrimina, não separa, ao contrário, reúne, promove, estimula...é esse o sentido dessas rodas no Projeto Ludicidade, e por meio das respostas das crianças, ele está cumprindo com seus anseios.

3. NARRATIVAS *IN LOCU*: COM A PALAVRA, AS CRIANÇAS...

Pra mim a capoeira é uma brincadeira que ao mesmo tempo você aprendendo, você brinca e com uma cultura que foi passada há muitos anos (L. 12 anos)

Capoeira pra mim é uma arte. Tem dança, música, diversão também é uma fonte de cultura porque a gente aprende coisas novas que a gente não sabia antes (R. 12 anos)

Capoeira é um esporte divertido, a gente pode aprender coisas que a gente não sabia, mas é muito legal a capoeira, porque a gente pode ensinar para as outras pessoas (E. 12 anos)

Capoeira pra mim é uma mistura de dança, luta e musica, é também ginga (G. 12 anos)

Indagados sobre o que ela acrescenta na vida deles, tivemos algumas respostas tais como:

Sabedoria, porque aprendo a história que hoje mesmo, nós aprendemos, a história do Maculelê (G. 11 anos)

Dedicação (L. 12 anos)

Capoeira pra mim é arte é cultura, envolve a coordenação motora, a postura e a flexibilidade (M. 12 anos)

Acrescentou responsabilidade e flexibilidade (M. 12 anos)

Força, disciplina (R. 12 anos)

Será que alguma coisa mudou na vida dessas crianças? Segundo elas:

Sim! A capoeira me ajudou muito nas tarefas que eu faço além de se dedicar bastante, posso ter senso de hora, é essas coisas que vão ser necessárias para o futuro e também se Deus quiser, vou ser mestre de capoeira (L. 12 anos)

Capoeira ela me fez aprender tipo mais coisas, eu não gostava de esporte eu comecei a jogar vôlei e gostei e quis aprender mais (R 12 anos)

Nas aulas de bale melhorou bastante, eu perdi um pouco da vergonha também (L.12 anos)

A capoeira pra mim é energia pq antes eu não ajudava minha mãe e agora eu vou lá, faço rapidinho (A. 12 anos)

Me ensinou a me dedicar mais, agilidade, eu já tô sentindo que eu vou me esforçar cada dia mais (D. 12 anos)

Sim, sou mais tolerante (M. 12 anos)

3.1 PARA COMPLEMENTAR, OS PAIS...

Ao perguntarmos aos pais sobre o que eles percebem ser a capoeira, para os filhos, tivemos respostas, tais como:

Uma atividade que ajuda na coordenação motora, disciplina e interage na convivência uns com outros (mãe do N. 12 anos)

O esporte que ele mais gosta; alegria (mãe do M. 12 anos)

Incentivo a estudar mais (mãe da A. 12 anos)

Com relação às mudanças de comportamento, obtivemos:

Sim, concentração e muita disciplina (mãe do N. 12 anos)

Sim, me respeita mais agora, etc... (mãe da A. 12 anos)

O fato de termos recolhido poucas falas, não diminuem a nossa satisfação, pois muitas das respostas, foram as mesmas. O brilho nos olhos das crianças ao falarem sobre esse esporte, nos deu a dimensão do que este esporte representa as mesmas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Sabemos da dificuldade de ascensão profissional e pessoal de quem mora em bairros desfavorecidos em investimentos pelo poder público e acrescidos pela violência. Porém, pessoas e institutos, tendo consciência de seus papéis sociais, tem tomado para si a responsabilidade em transformar a vida de grande parte dos moradores por meio de projetos que promovam o esporte e a educação.

Tendo consciência de sua responsabilidade, a Organização Mundial para Educação Pré-escolar, na coordenação da professora Maria Aparecida Salmaze, passou a oferecer as atividades acima mencionadas em um bairro da capital de Mato Grosso do Sul, comprometido pelas drogas e criminalidade. Ao conversarmos com os moradores, notamos o agradecimento nos olhos das pessoas, para com o projeto, ao ajudarem os pais a promoverem o caminho do bem a seus filhos, para que trilhem com responsabilidade e grandeza sua trajetória, não permitindo serem aliciados pelo caminho “mais fácil”.

Temos consciência de que não é fácil, mas a professora que ministra as aulas, sabe de seu compromisso para com essas crianças e independente das muitas propostas de trabalho, seu comprometimento vai além de uma roda de capoeira, se dá como conselhos e ensinamentos para a ginga da vida.

REFERÊNCIAS

BOURDIEU, Pierre. In: NOGUEIRA, M. A.; CATANI, A. (Orgs.). Escritos de Educação. 13. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.

BUENO, Rafael. Tráfico volta à luz do dia em dois bairros “pacificados” na Capital. Correio do Estado. Campo Grande/MS, 23 mar 2015, p.12

<http://www.omepms.org.br/web/site/?chn=1166529507> Acesso em 27/01/2015

http://www.suapesquisa.com/educacaoesportes/historia_da_capoeira.htm Acesso em 27/01/2015

PESSOA. Cláudia Janete Fernandes. Capoeira: Um diálogo de corpos e de aprendizagens na Educação Infantil. Guarabira: UFPB, 2011.

Sanches, Simone, Duarte, Sebastião Junior Henrique and Pontes, Elenir Rose Jardim Cury Caracterização das vítimas de ferimentos por arma de fogo, atendidas pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência em Campo Grande-MS. *Saude soc.*, Mar 2009, vol.18, no.1, p.95-102.

SILVA. Jean, Adriano Barros da. A capoeira no “jogo” da aprendizagem: Dificuldades e perspectivas para a formação da pessoa com deficiência visual. (online) <http://portalcapoeira.com/servicos/pedagogia/145-a-capoeira-no-jogo-da-aprendizagem/file>. Acesso em 27/01/2015